

Parceria visa inovações tecnológicas para agricultura familiar no NP

Equipe de pesquisadores do Iapar (Instituto Agronômico do Paraná) realizou, no último dia 03, reunião para discutir sobre parceria com o Neat (Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios) e Emater (Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural) no Sistema Agroflorestal que está sendo implantado na Estação Agroecológica Experimental "Terra Livre" no Campus Luiz Meneghel da Uenp (Universidade Estadual do Norte do Paraná), em Bandeirantes.

O engenheiro agrônomo do Programa de Agroecologia do Iapar, da Área de Fitotecnia, com pesquisa no controle de plantas daninhas, Luiz Antônio Odenath, diz que a expectativa é utilizar a unidade experimental na proposta que já vem sendo desenvolvida dentro de uma instituição de ensino para que os especialistas possam aplicar seus conhecimentos de forma que cheguem mais próximo aos agricultores locais. "O trabalho na Uenp, através do Neat, é uma dinâmica rara, pois tem estufa, café, hortas e agrofloresta. Através deste modelo, podemos mobilizar estudantes, professores, pesquisadores, técnicos, e especialmente os agricultores. O IAPAR está propondo participar como parceiro com seus profissionais nas áreas de frutíferas e florestal, e, assim, colaborar com o trabalho desenvolvido pelo NEAT. Estamos também considerando metodologias para futuramente realizarmos avaliações técnicas e econômicas no SAF disponibilizando mais informações sobre esse sistema", explicou.

O coordenador do Neat e anfitrião do encontro, professor doutor Rogério Macedo, apresentou os trabalhos que o Núcleo vem desenvolvendo na área de agroecologia e produção orgânica, sobretudo no sistema agroflorestal na unidade de referência implantada na universidade. "Estamos nos esforçando para concretizar uma parceria com o Iapar que conta com pesquisadores que tem vasta experiência em inúmeras áreas da agricultura e, portanto, havendo interesse da parte deles de compartilhar o conhecimento que eles têm, vamos avançar mais no Norte Pioneiro", acredita.

O Neat e o Iapar já são parceiros em fóruns e reuniões de discussões agroecológicas. Ambos fazem parte da Comissão Paranaense de Produção Orgânica ligado ao Ministério da Agricultura. "O Iapar possui pesquisadores que são especialistas renomados em suas áreas. Nesse sentido, todos serão importantes nos estudos sobre o desenvolvimento do Sistema Agroflorestal (SAF) que estamos implantando. Mas, não é apenas isso, há também o desafio para eles próprios da capacidade de análise sistêmica, de todo ambiente, considerando as interações que ocorrem em uma floresta", avaliou Macedo.

A Emater já é um parceiro estratégico do Neat e no SAF conta com a orientação do engenheiro agrônomo e extensionista, Felipe Spagnuolo, que apresentou na reunião o desenho do sistema. Sobre a possível parceria com o Iapar, Spagnuolo acredita que seriam três pilares importantes. "Aproximar as três instituições - Uenp, Iapar



O coordenador do Neat, professor Rogério Macedo, apresentou os trabalhos realizados pelo núcleo para os pesquisadores do Iapar

e Emater - seria um grande avanço, pois compõem o ensino, a pesquisa e a extensão", considerou. "O ponto central desta parceria é criar alternativas viáveis de geração de renda para o agricultor familiar e se essa alternativa vem acompanhada de uma questão ambiental, de preservação da saúde da família e produção de alimentos saudáveis, ótimo, por que é com isso que a gente trabalha: agroecologia e produção orgânica", finalizou Macedo.

ÁRVORE BARU - O pesquisador Paulo Guilherme Ferreira Ribeiro apresentou durante a reunião, o Baru, que é uma árvore explorada no cerrado e, pelos testes realizados, se adapta bem ao clima local, sendo uma alternativa na geração de renda com um manejo simples. "O Baru é uma árvore que pode ter múltiplas aplicações. Do fruto se consome o epicarpo, que tem um aspecto adocicado e muito saboroso, a parte interna é a casca, que pode virar carvão e a parte mais interna é a castanha, que pode ser utilizada como uma noz, que já é exportada de



Os pesquisadores do Iapar visitam o SAF e a estufa da Estação Agroecológica Experimental "Terra Livre"

Goias para Europa. Árvore tem a capacidade de fixar nitrogênio no solo, pois é uma leguminosa e forma nódulos, tem uma raiz muito profunda e cresce relativamente bem. A sua poda pode produzir lenha e, a longo prazo, pode virar tábua para moveleira", explicou.

Na região norte do Paraná ela foi plantada em Londrina e, segundo o pesquisador, está com bom desempenho. Para o agricultor, é um produto de fácil manejo e o preço da castanha, na região

de cerrado, é superior ao amendoim e fica semelhante ao valor das nozes pecan e macadâmia. "É uma planta rústica e a coleta de produção é mais baixa. A coleta é feita quando o fruto cai no chão e em uma época do ano que não tem demanda por mão de obra que é no inverno", contou.

Para ele, o Baru é uma planta ideal para um sistema agroflorestal. Como teste e demonstração, o Iapar pretende oferecer mudas para serem plantadas nos

próximos SAFs do Neat. "É muito interessante para o agricultor esta vitrine tecnológica que o Neat tem, pois aquele que almeja modificar o seu sistema tradicional de monocultura pode ver de perto uma alternativa funcionando. Com a parceria que pretendemos fazer, o agricultor também estará mais próximo quanto a pesquisa que o Iapar desenvolve", acredita o pesquisador. (Da assessoria/ Daniani Souza/foto de Jean Guerin)

Mobilização para vacinação contra a gripe acontece hoje em todos os postos de saúde

Os postos de saúde de Bandeirantes estarão em funcionamento neste sábado (12) das 09h às 16h para a mobilização nacional de vacinação contra a gripe, o Dia D. As pessoas que fazem parte dos grupos prioritários devem procurar as seguintes unidades básicas de saúde para receberem a dose: Centro de Saúde I (Posto Central), PSFs Lordani, Bela Vista, Invernada, Teixeira, IBC I e IBC II, e Centro de Saúde da Mulher e da Criança.

os três tipos de vírus da gripe que mais circulam no país: influenza A (H3N2), influenza A (H1N1) e influenza B, sendo apenas contra-indicada para pessoas que possuem histórico de reação alérgica grave ao ovo.

Devem receber a vacina, idosos com 60 anos ou mais, crianças de 6 meses a 4 anos de idade, gestantes, puérperas (mulheres em até 45 dias depois do parto), profissionais de saúde, indígenas, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas

socioeducativas, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional, professores das instituições públicas e privadas. Pessoas portadoras de doenças crônicas não-transmissíveis e outras condições clínicas especiais, independentemente da idade, é necessário apresentar a prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina.

A vacinação contra a gripe teve início no dia 23 de abril e segue até o dia 01 de junho.

